

MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL DO CONCELHO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

POM 2016

Abril 2016

ÍNDICE GERAL

1. Introdução	3
2. Meios e Recursos	4
2.1 Meios Complementares de Apoio ao Combate	6
3. Dispositivo Operacional de DFCI	7
3.1 Esquema de comunicação	8
3.2 Procedimento de atuação	9
3.3 Lista de Contatos	10
4. Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento LEE- Vigilância e Detecção	11
4.1 Rede de Vigilância e Detecção	11
4.2 Setores Territoriais de DFCI e LEE	12
5. Setores Territoriais de DFCI e LEE – 1ª Intervenção	14
6. Setores Territoriais de DFCI e LEE – Combate	15
7. Setores Territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e Vigilância pós-incêndio	16
8. Cartografia de apoio à decisão	18
9. Bibliografia	19

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Esquema de comunicação dos alertas Amarelo, Laranja e Vermelho	8
Figura 2 – Mapa de rede de postos de vigia (PV), bacias de visibilidade do concelho de Carrazeda de Ansiães	12
Figura 3 – Setores Territoriais de DFCI e locais estratégicos de estacionamento LEE – Vigilância e Detecção	13
Figura 4 – Setores Territoriais de DFCI e locais estratégicos de estacionamento LEE- 1ª Intervenção	14
Figura 5 – Setores Territoriais de DFCI e locais estratégicos de estacionamento LEE - Combate	15
Figura 6 – Setores Territoriais de DFCI e locais estratégicos de Estacionamento LEE- Rescaldo e vigilância pós-incêndio	17
Figura 7 – Cartografia de apoio à decisão	18

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Entidades envolvidas nas ações e inventário de viaturas e equipamentos disponíveis no concelho	5
Tabela 2 – Meios complementares de apoio ao combate	6
Tabela 3 – Meios complementares de apoio ao combate no concelho	6
Tabela 4 – Procedimentos de atuação	9
Tabela 5 – Lista Geral de Contatos	10
Tabela 6 – Lista de Contatos das Comissões Municipais de Defesa da Floresta	10
Tabela 7 – Identificação e localização dos LEE por concelho	11
Tabela 8 – Setores territoriais de DFCI por concelho – Vigilância e deteção	13
Tabela 9 – Setores territoriais de DFCI por concelho – 1ª Intervenção	14
Tabela 10 – Setores territoriais de DFCI por concelho - Combate	15
Tabela 11 – Setores territoriais de DFCI por concelho – Rescaldo	16
Tabela 12 – Setores territoriais de DFCI por concelho – Vigilância Pós-Incêndio	16

1. INTRODUÇÃO

A floresta constitui um recurso natural e renovável, extremamente importante para a preservação do equilíbrio ecológico, para a proteção dos solos e dos recursos hídricos, para a manutenção da fauna e da flora, para a renovação do ar, sendo para além disso um forte recurso económico para o nosso país, tornando-se assim imprescindível tomar medidas que permitam a sua proteção e o seu melhor aproveitamento.

Assim, o Plano Operacional Municipal de Carrazeda de Ansiães (POM) tem como objetivo a operacionalização de todo o dispositivo de defesa da floresta contra incêndios, assumindo-se, também, como um auxílio de relevo no planeamento do combate aos incêndios florestais.

O POM 2016 tem em conta as medidas e ações estruturais e operacionais relativas à prevenção e proteção das florestas contra incêndios, nas vertentes de vigilância, deteção, combate, rescaldo e fiscalização a levar a cabo pelas entidades públicas com competências na defesa da floresta contra incêndios e entidades privadas com intervenção no sector florestal.

2. MEIOS E RECURSOS

A organização de um dispositivo que preveja a mobilização preventiva de meios deve atender à disponibilidade dos recursos, de forma a garantir a deteção e extinção rápida dos incêndios, antes que estes assumam grandes proporções.

O quadro seguinte apresenta o inventário de equipamentos disponíveis por entidade no concelho de Carrazeda de Ansiães para o ano de 2016.

Atualmente estão a ser criadas 2 equipas de Operadores Florestais, que irão intervir na Vigilância e Deteção e 1ª Intervenção, para proteção das microrreservas da área do Parque Natural Regional do Vale do Tua – PNRVT. São equipas móveis constituídas por 5 elementos, que se posicionam de acordo com o risco diário de incêndio dentro dos 5 concelhos que constituem o PNRVT. Prevê-se que estejam disponíveis para atuar na fase Charlie.

Tabela 1 - Entidades envolvidas nas ações e inventário de veículos e equipamentos disponíveis no concelho

CARRIZADA DE ANSIÃES																							
Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de Atuação (Sectores Territoriais)	Período de Actuação	Tipo de Viatura			Equipamento de Supressão Hidráulico					Ferramentas de Sapador									
						4x4	4x2	Outros	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Pressão – Alta (A) e Baixa (B)	Diâmetro de Mangueiras (mm)	Comprimento Total De Mangueiras (m)	Agulheira (capacidade de r egulação de débito L/min.)	Foljão	Ancinho	Ancinho/Enxada (Mcl.eod)	Polaski	Enxada	Batedores de Lona	Mochila Dorsal	Ferramenta Moto-Manual de Sapador	
																		Motos serra	Moto roçadoura				
Vigilância e Detecção	GNR	SEPNA	5	S040301	Todo o ano	2		2 Motociclos															
		GNR-Posto Territorial de CRZ	2	S040301	Todo o ano	2		1 Motociclo															
		GIPS	5	S040301	Todo o ano	1		1 VLCl	750			25	100		1	1	1	1		2	2	1	1
	Equipa de Operadores Florestais	Afodounorte	5	Microrreservas	Alerta Amarelo e Superior	1			500	18	1;1	12;25	100	100/140	1	2	2	2	1	2	2	1	5
		Silvidouro	5	Microrreservas	Alerta Amarelo e Superior	1			500	18	1;1	12;25	100	100/140	1	2	2	2	1	2	2	1	5
1.ª Intervenção	Corporação de Bombeiros Voluntários de Carrizada de Ansiães	ECIN01	5	S040301	Fase Bravo Fase Charlie			1 VLCl	600		25+45	25+45			x	x	x	x	x	x	x	x	
		ECIN02	5	S040301	Fase Charlie			1 VFCl 1 VRCl 1 VTTU 1 VECl	2000 1500 8000 5000		25+45 25+45 45+60 25+45	25+45 25+45 45+60 25+45			x	x	x	x	x	x	x	x	
	GNR	GIPS	5	S040301	Todo o ano	1		1 VLCl	750			25	100		1	1	1	1		2	2	1	1
	Equipa de Operadores Florestais	Afodounorte	5	Microrreservas	Alerta Amarelo e Superior	1			500	18	1;1	12;25	100	100/140	1	2	2	2	1	2	2	1	5
		Silvidouro	5	Microrreservas	Alerta Amarelo e Superior	1			500	18	1;1	12;25	100	100/140	1	2	2	2	1	2	2	1	5
Combate	Bombeiros Voluntários de Carrizada de Ansiães	EIP	5	S040301	Todo o ano			1 VLCl	600		25+45	25+45			x	x	x	x	x	x	x	x	
		ECIN01	5	S040301	Fase Bravo Fase Charlie			1 VLCl	600		25+45	25+45			x	x	x	x	x	x	x	x	
		ECIN02	5	S040301	Fase Charlie			1VFCl 1 VRCl 1VTTU 1VECl	2000 1500 8000 5000		25+45 25+45 45+60 25+45	25+45 25+45 45+60 25+45			x	x	x	x	x	x	x	x	
Rescaldo	Bombeiros Voluntários de Carrizada de Ansiães	ECIN01	5	S040301	Fase Bravo Fase Charlie			1 VFCl	600		25+45	25+45			x	x	x	x	x	x	x	x	
		ECIN02	5	S040301	Fase Charlie			1 VFCl 1 VRCl 1 VTTU 1 VECl	2000 1500 8000 5000		25+45 25+45 45+60 25+45	25+45 25+45 45+60 25+45			x	x	x	x	x	x	x	x	
Vigilância pós-incêndio	Bombeiros Voluntários de Carrizada de Ansiães	ECIN01	5	S040301	Fase Bravo Fase Charlie			1 VLCl	600		25+45	25+45			x	x	x	x	x	x	x	x	
		ECIN02	5	S040301	Fase Charlie			1 VFCl 1 VRCl 1 VTTU 1 VECl	2000 1500 8000 5000		25+45 25+45 45+60 25+45	25+45 25+45 45+60 25+45			x	x	x	x	x	x	x	x	

2.1 MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE

A maquinaria existente no concelho é caracterizada pelo trator de pequeno porte, entre 20 e 40 cv de potência com uma pequena cisterna de 200 a 400l. No entanto, no quadro apresentado são discriminadas, por freguesia, após contacto com os presidentes de junta, as entidades ou particulares detentores de cada um dos equipamentos que, poderão eventualmente, colaborar em situações de emergência.

Tabela 2 – Meios complementares de apoio ao combate

TIPOLOGIA	CARACTERÍSTICAS	QUANTIDADE	ENTIDADE	RESPONSÁVEL	CONTACTOS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES Custo/hora
CARRAZEDA DE ANSIÃES							
Kit 1ª Intervenção	-	-	-	-	-	-	
Retroescavadora		1	Município		278610200	Carrazeda de Ansiães	
Retroescavadora		1		José Machado	914244041	Tralhariz	
Retroescavadora		1		Fernando Mesquita		Fontelonga	
Retroescavadora		1		Armando Matos	917593179	Paradela	
Retroescavadora		2		Albino Soares P. Silvano	965056964	Seixo de Ansiães	
Escavadora giratória de rastos		1		Albino Soares P. Silvano	965056964	Seixo de Ansiães	
Trator de rastos	80cv 300L	1		José Joaquim S. Ribeiro		Beira Grande	
Trator	60cv 3000L	1	Município		278610200	Carrazeda de Ansiães	
Trator	90cv 5000L	1	Município		278610200	Carrazeda de Ansiães	
Buldózer		1		Albino Soares P. Silvano	965056964	Seixo de Ansiães	

Tabela 3 - Meios complementares de apoio ao combate no concelho

Concelhos	Máquinas de rasto		Giratórias (Com pneus)	Moto-niveladoras	Porta máquinas (Zorras)	Retro-escavadoras	Kitt 1ª intervenção	Tratores cisterna	Veículos cisterna
	Bulldozers	Giratórias							
CARRAZEDA DE ANSIÃES	1	1				6		4	

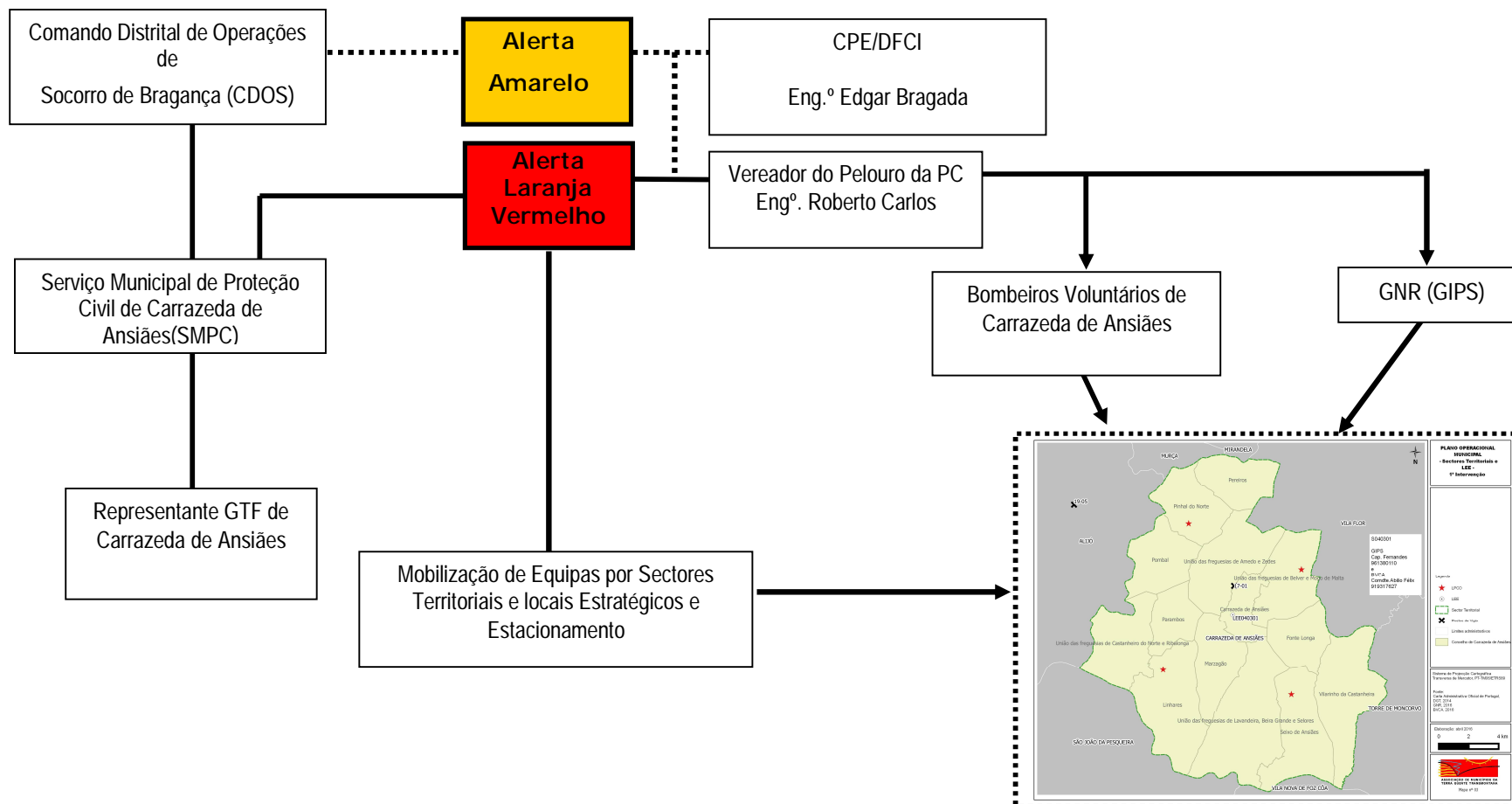
3. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI

A definição prévia de canais de comunicação e procedimentos de atuação das várias forças e entidades do SDFCI, contribui para uma melhor e mais eficaz resposta de todos à questão dos incêndios florestais.

Neste ponto é apresentado o esquema de comunicação, procedimentos de atuação e lista de contactos.

3.1 ESQUEMA DE COMUNICAÇÃO

Figura 1 - Esquema de Comunicação dos Alertas Amarelo, Laranja e Vermelho (1.ª Intervenção)



3.2 PROCEDIMENTOS DE ATUAÇÃO

O sistema de alertas, é uma forma de intensificar as ações preparatórias, para a supressão ou minoração dos sinistros, colocando os meios humanos e materiais de prevenção, em relação ao período de tempo e à área geográfica, onde se prevê especial incidência de condições de risco ou emergência.

O quadro seguinte apresenta os procedimentos de atuação em caso de alertas laranja e vermelho.

Tabela 4 – Procedimentos de atuação

	Procedimentos de atuação Alerta amarelo				Procedimentos de atuação Alerta laranja/vermelho			
	Actividade	Horário	Nº de Elementos	Locais de posicionamento	Actividade	Horário	Nº de Elementos	Locais de posicionamento
BVCA	-Reforço da prevenção e vigilância -Reforço da mobilização -Alerta ao Sistema de Protecção Civil -Alerta à população	24 h	5	LEE040301	- Mobilização geral dos meios -Reforço do alerta ao Sistema de Protecção Civil -Alerta à população	24h	5	LEE040301
GNR .NPA (SEPNA) .Posto Territorial de CRZ	-Reforço da prevenção e vigilância -Reforço da mobilização -Reforço dos meios de alerta -Reforço dos meios de telecomunicação -Alerta ao Sistema de Protecção Civil -Alerta à população	24h	.5 .2	Quartel	-Mobilização geral dos meios -Reforço do alerta ao Sistema de Protecção Civil -Alerta à população	24h	.5 .2	Quartel
GNR .GIPS	-Reforço da prevenção e vigilância -Reforço da mobilização -Alerta ao Sistema de Protecção Civil -Alerta à população	24h	5	Quartel	-Mobilização geral dos meios -Reforço do alerta ao Sistema de Protecção Civil -Alerta à população	24h	5	Quartel

3.3 LISTA DE CONTACTOS

O quadro seguinte apresenta a listagem de contactos dos diversos intervenientes no Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios para o ano de 2016.

Tabela 5 – Lista Geral de Contactos

ENTIDADE	SERVIÇO	CARGO	RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	EMAIL
MEMBROS CDDF / OUTROS							
INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS	DIVISÃO DE GESTÃO OPERACIONAL E FISCALIZAÇÃO	COORDENADOR PREVENÇÃO ESTRUTURAL	Edgar Bragada	962032655	273300400	273323328	Edgar.Bragada@icnf.pt
GNR	DESTACAMENTO TERRITORIAL DE MIRANDELA	COMANDANTE	Luís Reis	961194056	278201000	278201008	ct.bgc.dmdl@gnr.pt
	NPA	SARGENTO	Moisés Santos	964932161			ct.bgc.dmdl.npa@gnr.pt
	GIPS	CAPITÃO	Fernandes	961380110	-	-	fernandes.psm@gnr.pt
ASSOCIAÇÕES DE PRODUTORES FLORESTAIS	AGRIARBOL (CMDFCI)	REPRESENTANTE	Dinis Martins	969102867	278421698		direccao@agriarbol.pt
EQUIPA DE OPERADORES FLORESTAIS	AFLODOUNORTE	COORDENADOR	João Teixeira	961390662	259518430		joao.teixeira@aflodounorte.pt
	SILVIDOURO						
CM CARRAZEDA DE ANSIÃES	GTF/SMPC	VEREADOR PC/COM/TÉCNICO/COORDENADOR	Roberto Lopes	914501200	278610200	278616404	roberto@cmca.pt

Tabela 6 - Lista de Contactos das Comissões Municipais de Defesa da Floresta

ENTIDADE	SERVIÇO	CARGO	RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	EMAIL
CARRAZEDA DE ANSIÃES							
CÂMARA MUNICIPAL	CMDFCI	PRESIDENTE DA CMDFCI	José Luís Correia	910005229	278610200	278616404	jlcorreia@cmca.pt
	CMCRZ	VICE PRESIDENTE	Adalgisa Barata	916615116			gibarata@cmca.pt
	VEREADOR	PROTEÇÃO CIVIL	Roberto Lopes	914501200			roberto@cmca.pt
	GFPEC (GTF)	TÉCNICO (AMTQT)	Hélia Pineu Margarida Esteves		278201430	278201445	helia.pineu@amtqt.pt margarida.esteves@amtqt.pt
CORPOS DE BOMBEIROS	BV DE CARRAZEDA DE ANSIÃES - CMDFCI	COMANDANTE	Abílio Félix	919317627	278616104	278615186	bvca_comando@mail.telepac.pt bvca_comando@hotmail.com
		ADJUNTO	Vitor Silva	919556398			
GNR	POSTO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES - CMDFCI	COMANDANTE	João Carlos Gomes Félix – 1º Sargento	961194184	278610020	278610028	ct.bgc.dmdl.pcrz@gnr.pt
REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA	UNIÃO DE FREGUESIAS DE BEIRA GRANDE, LAVANDEIRA E SELORES	PRESIDENTE	Manuel Aníbal Meireles	919523275	278649395	-	freguesialavandeira@sapo.pt
OPF	CMDFCI	REPRESENTANTE	Dinis Martins	969102867	278421698	-	direccao@agriarbol.pt

4. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE - VIGILÂNCIA E DETEÇÃO

Os sectores territoriais de DFCI definem parcelas contínuas do território municipal às quais são atribuídas, no âmbito da CMDF, responsabilidades claras quanto às ações de vigilância e deteção, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio. Os Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE), integrados na rede de vigilância das redes municipais, distritais e regionais de DFCI, constituem pontos no território onde se considera ótimo o posicionamento de unidades de 1ª intervenção, garantindo o objetivo de máxima rapidez nessa intervenção e, secundariamente, os objetivos de vigilância e dissuasão eficazes.

Tabela 7 - Identificação e localização dos LEE por concelho

Concelho	Código LEE	Denominação	Coordenada X	Coordenada Y
CARRAZEDA DE ANSIÃES	LEE040301	LEE nº1 de Carrazeda de Ansiães	69265	175052

A tabela anterior menciona a coordenada (X) e (Y) em metros de cada LEE no sistema de projeção Cartográfica Transversa de Mercator, PT-TM06/ETRS89.

4.1 REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS

Seguindo o método dos anos anteriores, a vigilância para o ano de 2016 será repartida pela vigilância móvel e vigilância fixa. Este último prende-se particularmente com a Rede Nacional de Postos de Vigia, sendo o concelho de Carrazeda de Ansiães abrangido por cinco postos exteriores aos limites administrativos do concelho. Apenas o posto de Samorinha se localiza dentro dos limites do concelho. Os restantes estão distribuídos pelos concelhos de Torre de Moncorvo, Alijó e Murça.

A Figura 2 apresenta a carta de visibilidade do concelho de Carrazeda de Ansiães.

Tabela 8 - Setores territoriais de DFCl por concelho - Vigilância e deteção

Concelho	Código Setor	Código LEE	Identificação da equipa	Nome do responsável	Contacto
CARRAZEDA DE ANSIÃES	S040301	LEE040301	GNR – Posto Territorial de CRZ	João Carlos Gomes Félix	961194184
	S040301	LEE040301	GIPS	Fernandes	961380110
	S040301	LEE040301	NPA	Moisés Santos	964932161

A figura 3, exibida em seguida mostra os setores territoriais para a vigilância e deteção, a identificação das entidades responsáveis, bem como os LEE.

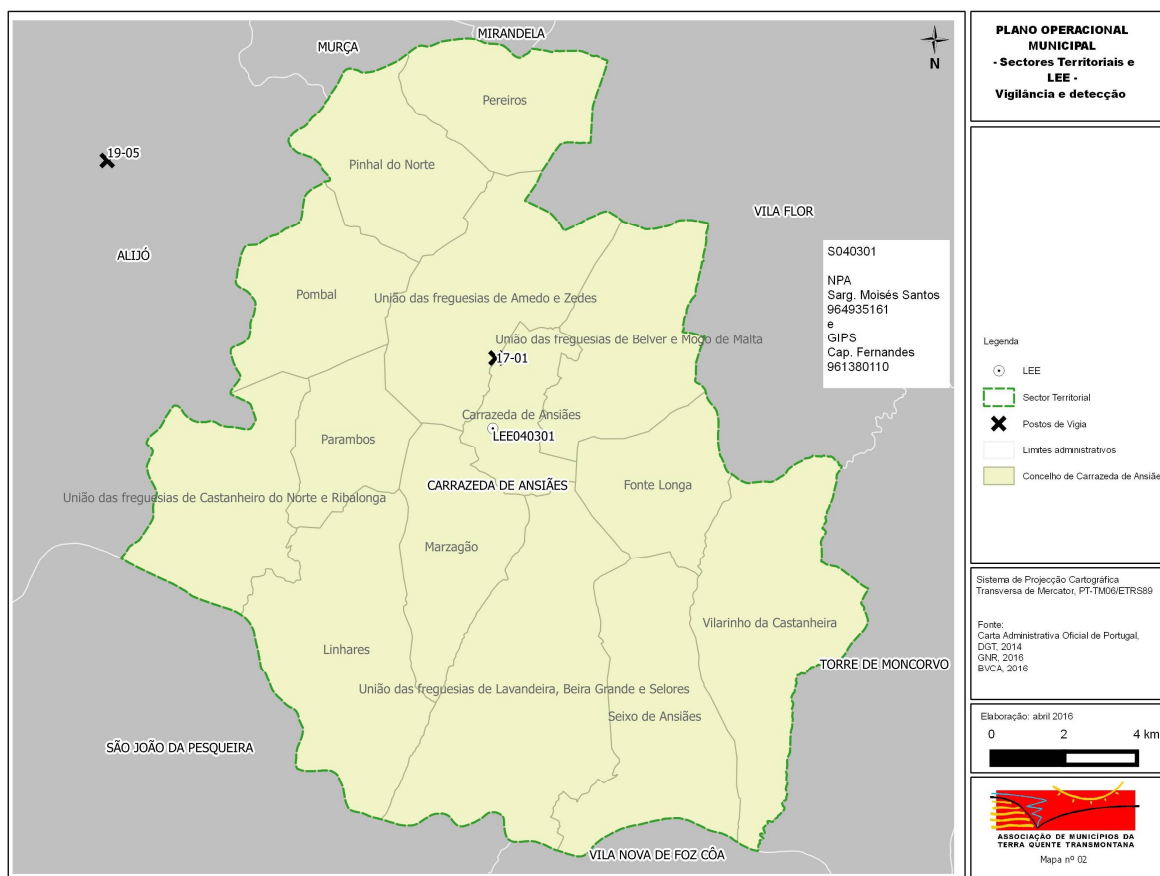


Figura 3 – Sectores Territoriais de DFCl e LEE – Vigilância e Deteção

Conforme representa a figura 3, concelho é abrangido por apenas um setor DFCl e 1 Local Estratégicos e Estacionamento (LEE), que se localiza no quartel dos Bombeiros Voluntários de Carrazeda de Ansiães.

5. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE - PRIMEIRA INTERVENÇÃO

A primeira intervenção, em fogos florestais é de extrema importância, uma vez que quanto mais cedo e eficazmente se intervierem um foco de fogo, maior será a probabilidade de evitar a sua evolução para um incêndio florestal de grandes proporções e por vezes descontrolado.

Tabela 9 - Setores territoriais de DFCI por concelho - 1ª Intervenção

Concelho	Código Setor	Código LEE	Identificação da equipa	Nome do responsável	Contacto
CARRAZEDA DE ANSIÃES	S040301	LEE040301	BVCRZ (ECIN1+ECIN2)	Abílio Félix	919317627
	S040301	LEE040301	GIPS	Fernandes	961380110

A observação do próximo Mapa permite identificar, os setores territoriais de DFCI para a 1ª intervenção, assim como as entidades responsáveis e os LEE.

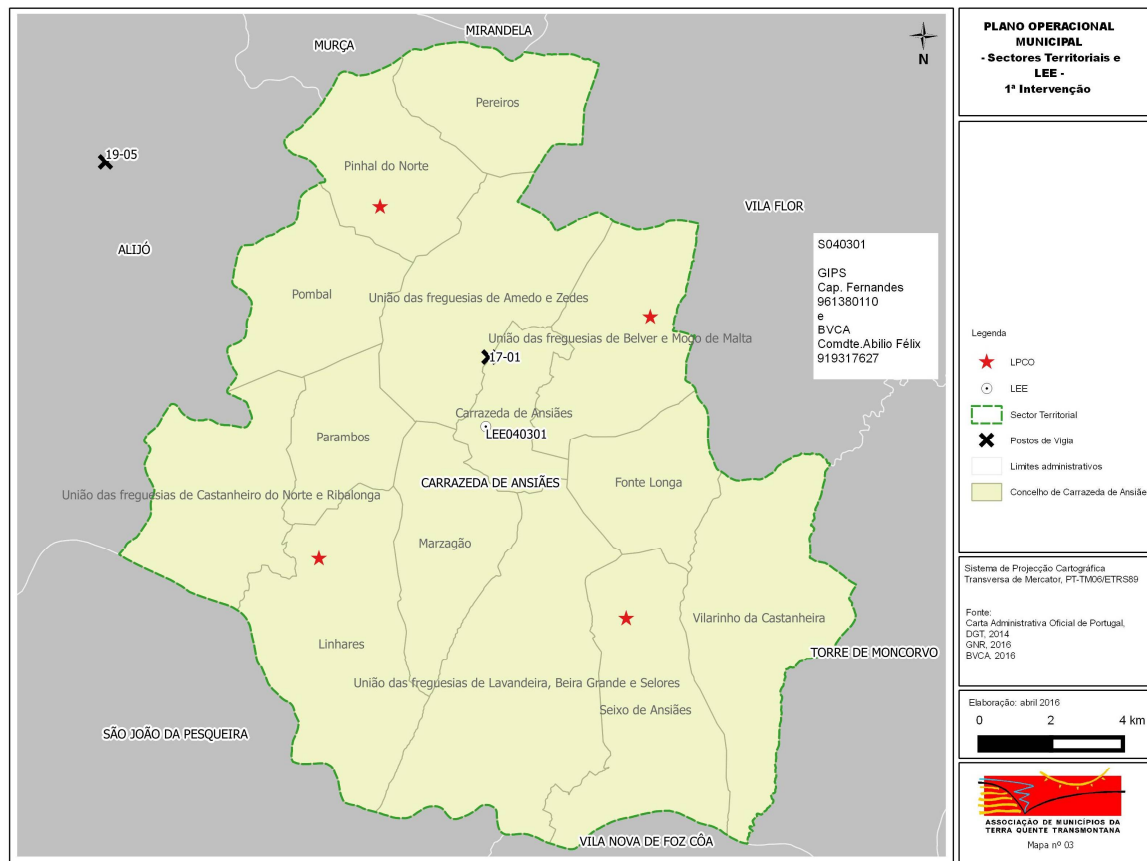


Figura 4 – Setores Territoriais de DFCI e LEE – 1ª Intervenção

A 1ª intervenção em fogos florestais pode ser assegurada pelos Bombeiros Voluntários ou pelo Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (GIPS), da Unidade de Intervenção, da Guarda Nacional Republicana disponível para o distrito de Bragança.

6. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE - COMBATE

Nos incêndios não dominados na fase inicial, é necessário o reforço imediato, sendo o combate aos incêndios da competência dos Bombeiros Voluntários de Carrazeda de Ansiães.

Tabela 10 - Setores territoriais de DFCI por concelho - Combate

Concelho	Código Setor	Identificação da Equipa	Nome do responsável	Contacto
CARRAZEDA DE ANSIÃES	S040301	BVCRZ (EIP+ECIN1+ECIN2)	Abílio Félix	919317627

O mapa a seguir apresentado, mostra os setores territoriais para o combate, a identificação das entidades responsáveis, bem como os LEE.

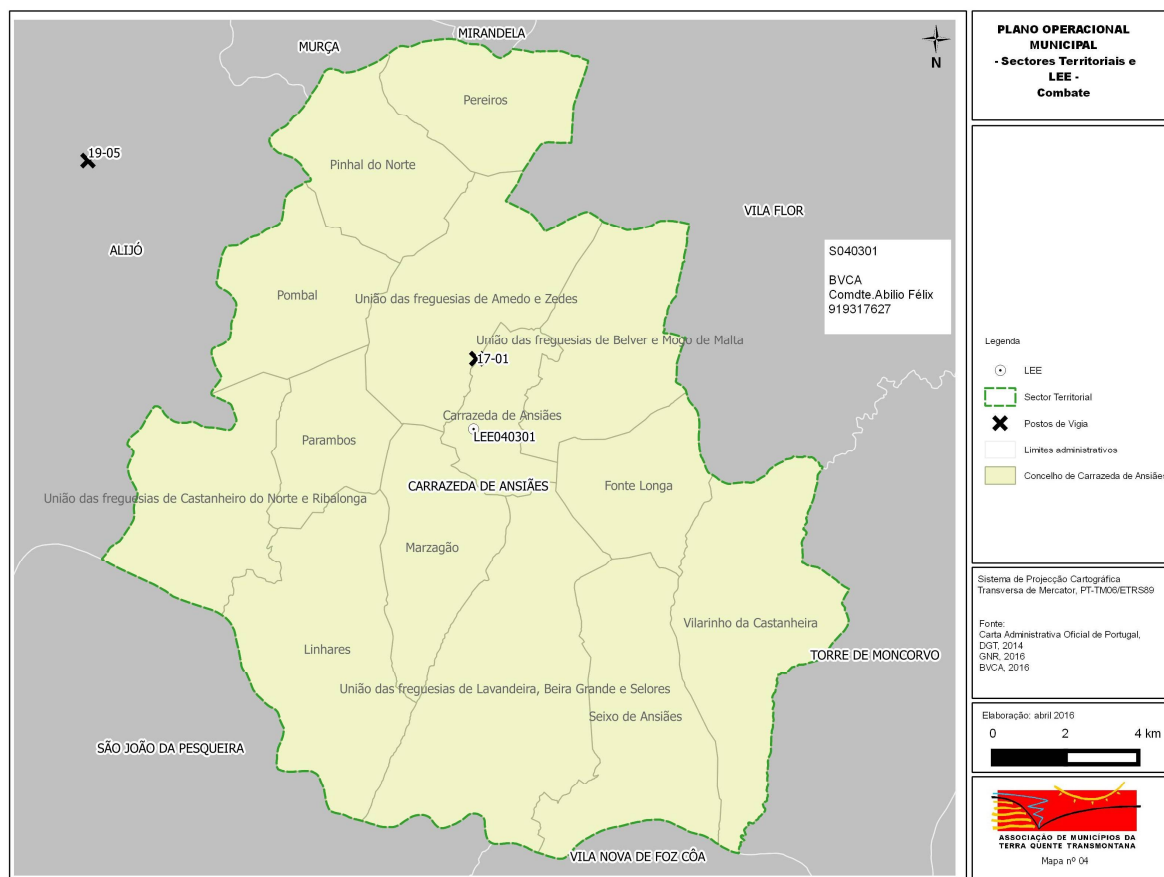


Figura 5 – Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Combate

7. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS INCÊNDIO

O rescaldo de um incêndio compreende um conjunto de operações que completam a extinção desse mesmo incêndio e evitam o seu reacendimento. Estas operações, por vezes difíceis e morosas, consistem em extinguir os focos remanescentes de incêndio e evitar o seu reacendimento, e conseqüentemente o dispêndio de esforços muitas vezes já em fases onde o cansaço se apoderou dos intervenientes no combate. Os meios utilizados são sensivelmente iguais aos meios utilizados na primeira intervenção.

Após o rescaldo de um incêndio, é necessário fazer uma vigilância da área ardida, de forma a ter a certeza de que o incêndio ficou completamente extinto.

Tabela 11 - Setores territoriais de DFCI por concelho – Rescaldo

Concelho	Código Setor	Identificação da Equipa	Nome do responsável	Contacto
CARRAZEDA DE ANSIÃES	S040301	BVCRZ (ECIN1+ECIN2)	Abílio Félix	919317627

Tabela 12 - Setores territoriais de DFCI por concelho – Vigilância Pós-Incêndio

Concelho	Código Setor	Identificação da Equipa	Nome do responsável	Contacto
CARRAZEDA DE ANSIÃES	S040301	BVCRZ (ECIN1+ECIN2)	Abílio Félix	919317627

Através do Mapa seguinte podemos identificar os setores territoriais de DFCI para o rescaldo e para a vigilância pós-incêndio, as entidades responsáveis e ainda os LEE.

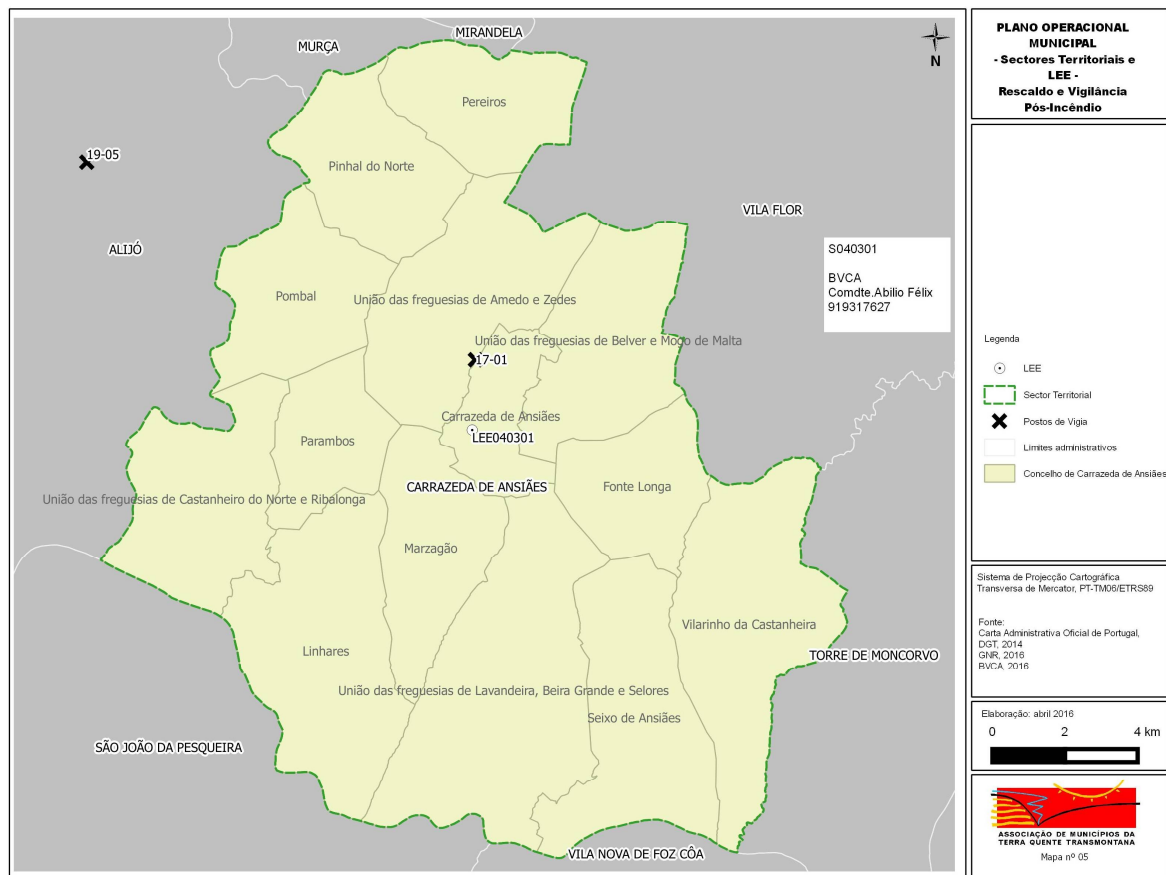


Figura 6 – Setores Territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e Vigilância Pós-incêndio

8. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO

A cartografia de apoio à decisão pretende ser um instrumento de auxílio ao combate aos incêndios florestais. Para o ano de 2016 foram identificadas algumas estruturas de Defesa da Floresta Contra Incêndios, e de outros elementos julgados relevantes.

A figura seguinte apresenta o mapa resumo com toda a informação.

A Cartografia de Apoio à Decisão – CAD, foi organizada para visualização on-line, e encontra-se disponibilizada, para todas as entidades intervenientes na DFCl, através do link <http://www1.rcbltqt.pt/pom2016.html>

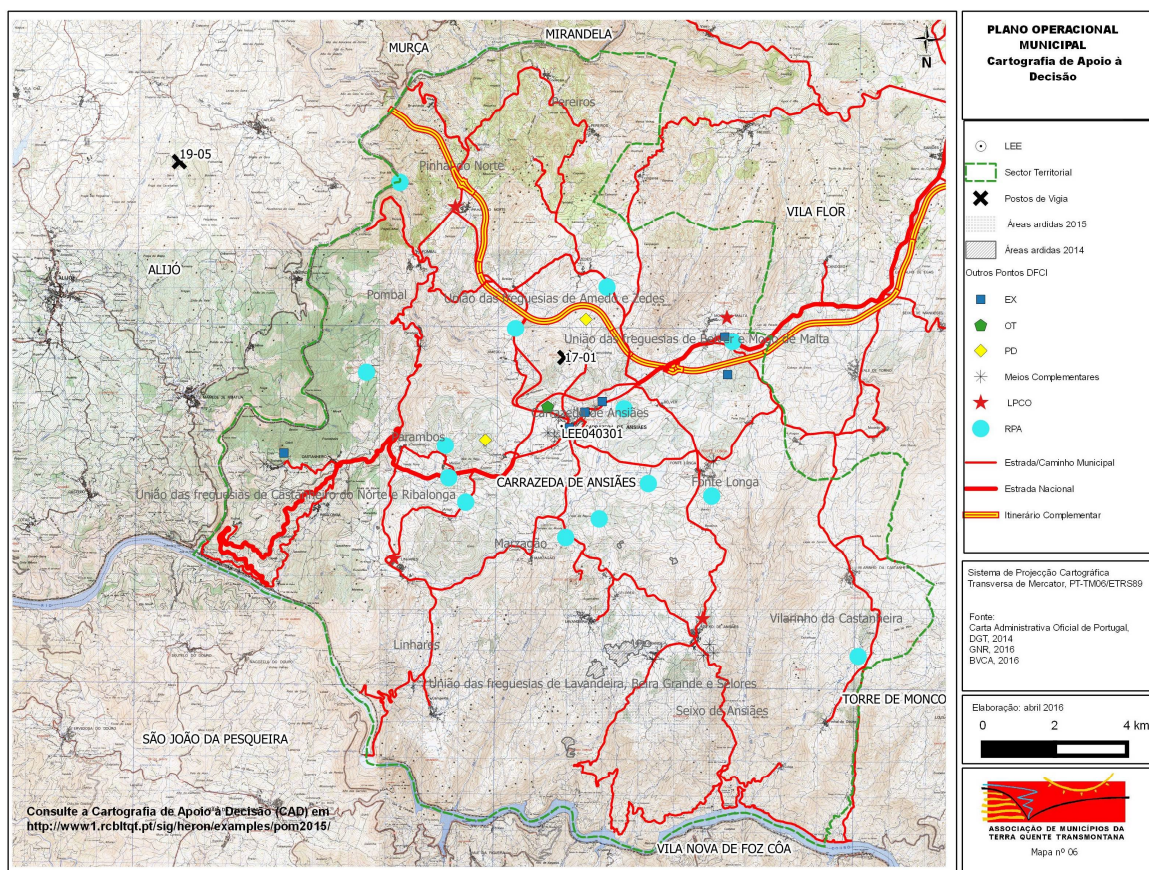


Figura 7 – Cartografia de Apoio à Decisão

9. BIBLIOGRAFIA

Para a realização do presente trabalho foi consultada a seguinte bibliografia:

- Guia Técnico para Elaboração do Plano Operacional Municipal, Março de 2008;
- Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), 2013;
- Plano Operacional Municipal (POM), 2010 e 2014
- Guia Técnico para elaboração do PMDFCI, Abril de 2012;

EQUIPA TÉCNICA

Ana Margarida Esteves - Eng^a Florestal

Hélia Pineu - Eng^a Ambiente e Território